





apresentam

ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Halei Cruz Médico pediatra

Crescimento e Desenvolvimento

Crescimento



Fonte: saudedica.com.br

Aumento das dimensões do corpo;

Aumento do número e do volume das células.

Desenvolvimento



Fonte: elisaribau.com

Capacidade de adquirir novas habilidades;

Amadurecimento das células do sistema nervoso e formação de novas conexões.

Crescimento e Desenvolvimento



Fonte: ginecoestetica.com.br

Período pré-natal

Maior intensidade e velocidade.

Crescimento e Desenvolvimento

Período pós-natal

Maior intensidade e velocidade nos dois primeiros anos.

Faixa de idade de maior vulnerabilidade.



Fonte: blognutrilegal.blogspot.com



Fonte: produto.mercadolivre.com.br

Crescimento

Período pós-natal

Triplica o peso no primeiro ano e quadruplica até os dois anos de vida.

Aumento do comprimento em 50% da medida de nascimento no primeiro ano e em 20% no segundo ano de vida.



Fonte: produto.mercadolivre.com.br



Fonte: gestacaobebe.com.br

Desenvolvimento

Período pós-natal

Total dependência e praticamente reflexos ao nascimento até relativa independência e atividade social no segundo ano de vida.



Fonte: institutopensi.org.br



Fonte: benvenutri.blogspot.com

CUIDADOS PRÉ-NATAIS

Avaliação das condições de saúde da mãe:

- Acompanhamento do peso;
- Imunização;
- Prevenção ou tratamento de agravos (diabetes, hipertensão, sífilis, toxoplasmose, rubéola, desnutrição, aids, drogas, etc).

CUIDADOS PRÉ-NATAIS

Avaliação das condições de saúde do feto:

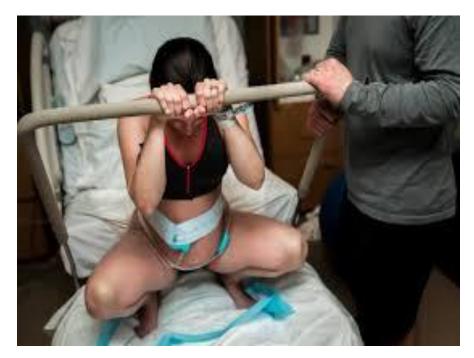
Crescimento e vitalidade.



Fonte: youtube.com

CUIDADOS PERINATAIS:

- ◆ Tipo de parto;
- ♦ Vitalidade do bebê;
- ♦ Incompatibilidade sanguínea;
- ♦ Infecções.



Fonte: gestacaobebe.com.br

CUIDADOS PERINATAIS

- ♦ Anomalias congênitas;
- ♦ Traumatismos;
- ♦ Alojamento conjunto.



Fonte: hospitalviladaserra.com.br



Fonte: clinicasantafe.com.br



Fonte: mamebem.com.br

CUIDADOS PERINATAIS Triagem neonatal

- Teste do reflexo vermelho (olhinho);
- Oximetria de pulso (coraçãozinho);
- Emissões otoacusticas (orelhinha);
- Anquiloglossia (linguinha).

CUIDADOS PÓS NATAIS

Triagem neonatal bioquímica (pezinho) – 3º a 5º dia:

- ♦ Hipotireoidismo congênito;
- ♦ Fenilcetonuria;
- ♦ Anemia falciforme.



Fonte: noticias.ne10.oul.com.br

CUIDADOS PÓS NATAIS

Triagem neonatal bioquímica (pezinho) – 3º a 5º dia:

- ♦ Biotinidase;
- ♦ Mucoviscidose (Fibrose cística);
- ♦ Hiperplasia adrenal congênita.



Fonte: revistacrescer.globo.com

CUIDADOS PÓS NATAIS Calendário mínimo de consultas de rotina (MS):

- ➤ Primeiro ano de vida Primeira semana, 1º, 2º, 4º, 6º, 9º e 12º meses;
- ➤ Segundo ano de vida 18º e 24º meses;
- ➤ Após o segundo ano de vida Anuais próximo ao mês do aniversário.



Fonte: gpsnoticias.com.br



Fonte: radardaprimeirainfania.org.br

CUIDADOS PÓS NATAISSituações de vulnerabilidade:

- Residência em áreas de risco;
- Baixo peso ao nascer (< 2.500g);
- Prematuridade (< 37 semanas);
- Mãe com baixa escolaridade (< 8 anos).



Fonte: vozdascomunidades.com.br

CUIDADOS PÓS NATAISSituações de vulnerabilidade:

- Asfixia grave ou Apgard > 7 no 5º minuto;
- Internações/intercorrências;
- Mãe com menos de 18 anos de idade.
- História familiar de morte de criança menor de 5 anos de idade.



Fonte: belittle.com.br

CUIDADOS PÓS NATAISSituações de vulnerabilidade

- Aleitamento materno ausente ou não exclusivo;
- Gestação gemelar;
- Mal formação congênita;
- Ausência de pré-natal.

Ações desenvolvidas:

- ♦ Anamnese;
- ♦ Exame físico;
- ◆ Orientação alimentar (aleitamento materno e alimentação.
 complementar);
- ♦ Diagnóstico e tratamento de doenças.



Fonte: semprematerna.com.br

Ações desenvolvidas:

- ♦ Orientação para imunização.
- ♦ Aconselhamento para cuidados de higiene.



Fonte: rondoniaovivo.com

- ◆ Aconselhamento para prevenção de lesões não intencionais.
- ♦ Vigilância do crescimento e do desenvolvimento.



Fonte: altoastral.com.br



Fonte: integração.fgvsp.br

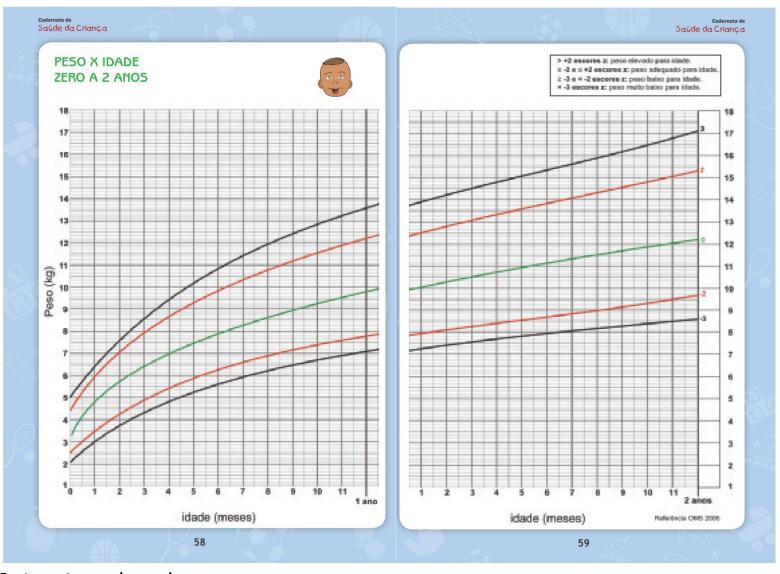
CUIDADOS PÓS NATAIS COMO ACOMPANHAR O CRESCIMENTO?

Variáveis (Tabelas e Gráficos)

- Peso;
- Estatura;
- Perímetro cefálico;
- Idade.



Fonte: leiturinha.com.br

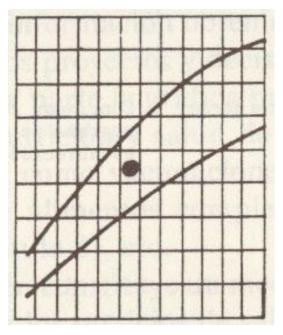


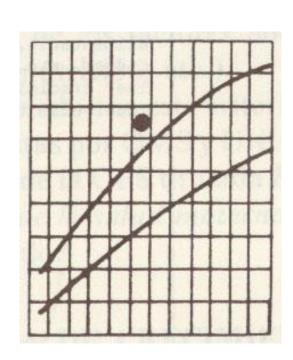
Fonte: meteoropole.com.br

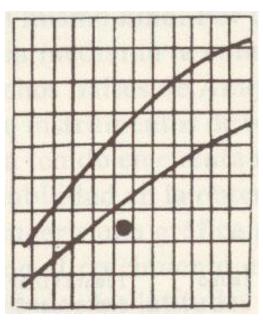
Interpretação dos gráficos:

- > + 2 escores z ——> peso elevado para a idade;
- > ou = -2 a < ou = + 2 escores z → peso adequado;
- > ou = -3 a < -2 escores z → peso baixo;
- < 3 escores z peso muito baixo.

Interpretação dos gráficos

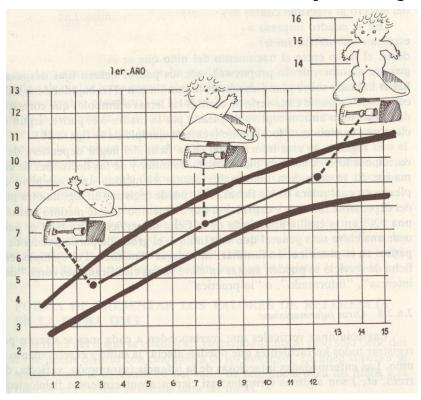




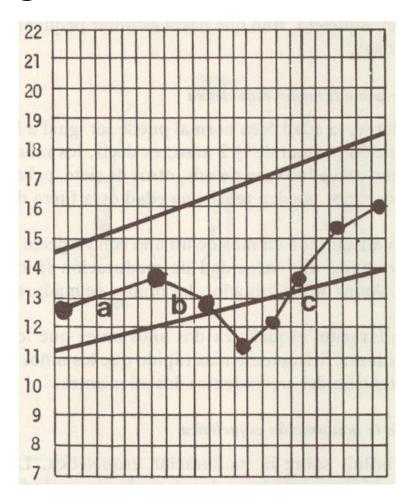


Fonte: Cuminski et al. 1986

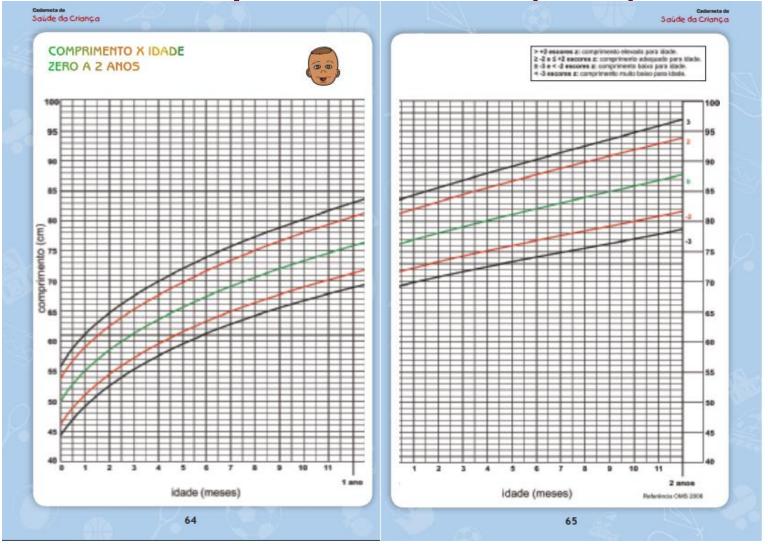
Interpretação dos gráficos



Fonte: Cuminski et al. 1986



Curva de acompanhamento do comprimento/altura (OMS)



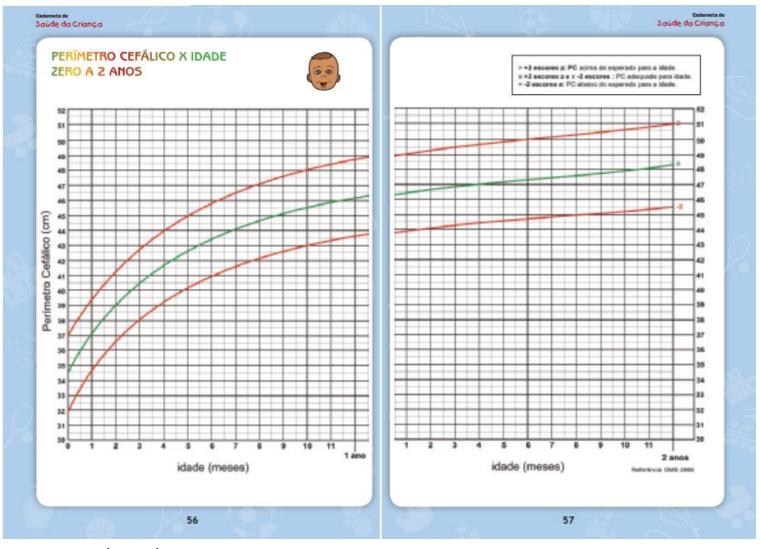
Fonte: meteoropole.com.br

Curva de acompanhamento do comprimento/altura (OMS)

Interpretação dos gráficos:

- > ou = -2 a < ou = + 2 escores z -----> estatura adequada;
- > ou = -3 a < -2 escores z ------ estatura baixa;

Curva de acompanhamento do perímetro cefálico (OMS)



Fonte: meteoropole.com.br

Curva de acompanhamento do perímetro cefálico (OMS)

Interpretação dos gráficos

> + 2 escores z ——> PC acima do esperado para a idade;

- > ou = -2 a < ou = + 2 escores z \longrightarrow PC adequado;
- < -2 escores z —— PC abaixo do esperado.



CUIDADOS PÓS NATAIS
COMO ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO?

Ficha de acompanhamento do desenvolvimento:

Fonte: magniflex.com.mk

- Maturativo;
- Motor;
- Social;
- Psíquico.



Fonte: conselhosdemae.com.br

VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO

MARCOS IMPORTANTES

- 15 dias predomínio de reflexos Moro, sucção, plantar, preensão palmar. Devem estar ausentes entre o 3º e o 6º mês;
- 1 mês percepção de um rosto na distância entre a mama e a face da mãe;
- 2 meses sorriso social, segue movimentos de objetos com os olhos.



Fonte: acrediteounao.com

VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO

MARCOS IMPORTANTES

• 4 meses – preensão voluntária das mãos, localiza sons;

• 6 meses – reage a pessoas estranhas, pode sentar sem apoio;

• 9 meses – engatinha ou anda com apoio.



Fonte: enciclopedia-crianca.com

VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO



Fonte: promovidaamae.com.br

MARCOS IMPORTANTES

- 1 ano iniciando o andar sem apoio,
 acuidade visual do adulto;
- 15 meses sobe degraus baixos;
- 2 anos reconhece-se no espelho, controla esfíncteres;
- 4 anos veste-se com auxílio, inventa pequenas histórias.

O que fazer ao detectar o crescimento insuficiente?

- ♦ Avaliação dos hábitos alimentares e orientação da família sobre valor, higiene e preparo dos alimentos.
- ♦ Diagnóstico e tratamento de possíveis agravos.
- ♦ Avaliação quinzenal.
- ♦ Retornar ao calendário habitual após ganho de peso por duas avaliações seguidas



Fonte: bebe.abril.com.br

O que fazer ao detectar atraso no desenvolvimento?

- ♦ Avaliação da situação ambiental, relação afetiva com a família e oferta de estímulos.
- ♦ Orientação sobre técnicas de estimulação precoce.
- ♦ Avaliação mensal.
- ♦ Referenciar para serviço especializado caso persista atraso por mais de duas avaliações.



Fonte: neurosaber.com.br

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica nº 11. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

Fagundes AA, Barros DC, Duar HA, Sardinha LMV, Pereira MM, Leão MM. **Vigilância nutricional e alimentar – SISVAN**: orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise dos dados e a informação em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

Cuminsky F, Lejarraga H, Mercer R, Martel M, Fescina R. **Manual de crecimiento y desarrollo del niño**. Washington: Organizacion Panamericana de la Salud; 1986.

BRASIL. **Caderneta de saúde da criança**: passaporte da cidadania. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica nº 33. **Saúde da criança**: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Penello, L M (org). Estratégia brasileirinhas e brasileirinhos saudáveis para a construção de uma política de atenção integral à criança. Rio de Janeiro: Instituto Fernandes Figueira; 2013, 356p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce**: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

Perguntas e respostas

Avalie a webpalestra de hoje:

https://goo.gl/forms/xSMaKIFM 6l9IFS652